

**CENTRO REGIONAL DE
PESQUISAS EDUCACIONAIS**

CURSO DE SUPERVISORES

Porto Alegre - R. G. do Sul

TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO - Seis meses
Início - 19/6/1963
Término - 15/12/1963

**DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM
EM MATEMÁTICA**

Dois períodos letivos - 3 aulas semanais

Número de aulas previstas no 1º período - 39

Professora MARIA LUCIA BORBA DOS SANTOS CHAVES - dirigirá 26

Professora DORIS TEREZINHA RAMOS DA MOTA - dirigirá 13

HORÁRIO - Quinta-feira - 2 períodos

Sexta-feira - 1 período

DIAS EM QUE ESTÃO PREVISTAS AS AULAS:

Junho - 20 - 21 - 27 - 28

Julho - 4 - 5 - 11 - 12 - 18 - 19 - 25 - 26

Agosto - 1º - 2 - 8 - 9 - 15 - 16 - 22 - 23 - 29 - 30

Setembro - 5 - 6 - 12 - 13

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM
EM MATEMÁTICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS -

- Levar o professor supervisor a valorizar a Matemática, como um conhecimento necessário para a formação do indivíduo, para um maior ajustamento ao meio em que vive e maior controle desse meio.
- Proporcionar a revisão das técnicas, processos e materiais didáticos mais adequados para levar o aluno a uma aprendizagem significativa e com compreensão.
- Levar o professor a uma atitude científica em face do problema ensino-aprendizagem - a uma atitude de auto-crítica para o aperfeiçoamento de seu trabalho.

CONTEÚDOS -

- 1 - Importância da Matemática
 - para a cultura
 - para a formação da personalidade.
- 2 - Objetivos do ensino da Matemática na Escola Primária.
- 3 - A significação no ensino da Aritmética
 - conceito
 - importância.
- 4 - Início da aprendizagem do Número
 - condições necessárias
 - provas para verificação e conhecimento das experiências de vida da criança.
 - Contagem
 - fases da contagem
 - contagem por coleção
 - importância e técnica.
- 5 - O Número
 - idéias fundamentais - ordinal e cardinal.
- 6 - Operações fundamentais
 - Fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão.
 - Conceito das operações
 - Orientação da aprendizagem
 - Graduação das dificuldades
- 7 - Sistema numérico
 - Valor posicional do algarismo
 - Valor absoluto e relativo
 - Base 10 - Zero como "place holder".

- 8 - Fração ordinária
 - Conceito
 - Notação
 - Vocabulário técnico
 - Operações com frações
 - Materiais específicos - estudo e confecção dos mesmos.
- 9 - Número decimal
 - Como extensão de conceito dos números inteiros
 - Como fração decimal - Operações com números decimais
- 10 - Sistema Legal de Unidades de Medidas
 - A medida na vida diária
 - As unidades de medida e as exigências da civilização
 - Conceito de unidade de medida
 - Estudo das unidades de - comprimento, massa, capacidade, área, volume e tempo.
- 11 - Problemas
 - Caracterização de problemas.
- 12 - Materiais utilizados na aprendizagem da Aritmética.

BIBLIOGRAFIA -

- La Matematica y su enseñanza actual - P. Puig Adam.
- La enseñanza de la Matematica - Soressa
- Making Arithmetic Meaningful - Grossnickle - Bruechner
- The teaching of Arithmetic - Spitzer.
- Building Mathematical Concepts - Spencer - Boydgaard.
- Arithmetic we need - Russell - Brownell
- The new thinking with Numbers - nº 3 e 4 - Grossnickle
- 45º Yearbook - 1946 e 50º Yearbook - Part I - 1951 -
Objetivos de ensino da Aritmética na Escola Primária -
W. A. Brownell.
- Material de instrução para o Ensino da Aritmética - De-
tor E. Grossnickle - Charlotte Junge - William Notaner
- Initiation au Calcul - Jules Réfer.
- Sugestões para Programas em Cursos de Aperfeiçoamento
de Professores Primários - Otilia Barron Xavier.
- Trabalhos de alunas do Curso de Supervisão - Laborató-
rio de Matemática do Instituto de Educação "G.F. da Cun-
ha.
- Material fornecido pelo I.N.E.P. e P.A.B.A.E.

Porto Alegre, 6 de junho de 1963

.....
Maria Leyfic

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM
EM CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS -

- Levar o professor supervisor a considerar as Ciências Naturais em seus aspectos intrínseco e instrumental, como um dos mais ricos valores para a formação do indivíduo.
- Proporcionar a revisão das técnicas, processos e materiais didáticos mais adequados para levar o aluno a uma aprendizagem significativa.
- Levar o professor a uma atitude de constante atualização em face do progresso científico.

CONTEÚDOS -

- 1 - Importância das Ciências Naturais
 - As Ciências Naturais e a civilização
 - Situação das Ciências Naturais na Escola Primária.
- 2 - Objetivos do ensino das Ciências Naturais na Escola Primária.
- 3 - Método próprio das Ciências Naturais
 - Observação
 - Experimentação
- 4 - Recursos que a Escola Primária oferece para o desenvolvimento de trabalho em Ciências Naturais.
 - Excursões
 - Passeios
 - Visitas
 - Museus
 - Quadros murais
 - Clubes
 - de Ciências
 - Agrícola
 - de Fases
 - de Saúde
 - Merenda Escolar
 - Círculo de Pais e Professores
 - Aparelhos
 - Projeções
 - Gravuras
 - Desenho
- 5 - Apreciação do Programa de Ciências Naturais do R.O.S.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO NORTE

CURSO PARA PROFESSORES DE ENSINO NORMAL

METODOLOGIA E PRÁTICA

PROFESSORAS - MARIA LYGIA BORBA DOS SANTOS CHAVES
NAIR MARTINS DA ROCHA BRANDÃO
MARIANA MAZZAFERRO

HORÁRIO DE TRABALHO

7/1/63	2 horas	Reunião
8/1/63	4 "	"
14/1/63	2 "	"
26/1/63	2 "	"

DIDÁTICA GERAL	49 aulas
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA	12 "
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM	12 "
PRÁTICA DE ENSINO	7 "
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESTUDOS SOCIAIS	6 "
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS	6 "

SEMINÁRIO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA CIDADE
DE NATAL 4 horas

Natal, 8 de fevereiro de 1963

BIBLIOGRAFIA -

- Práticas de Ciências - Newton Dias dos Santos
- Weather - Crosset - Dunlap
- Look and Learn - Beauchamp - Crompton - Gray
- How do we Know - " " "
- All around us - " " "
- Exploring in Science - Craig - Harley
- Science every day - Craig - Balavia
- Science plans for tomorrow - Craig - Urban
- Going forward with Science - Craig - Lewis
- Science through the year - Craig - Daniel
- O Mundo da Criança - coleção
- Didática especial - Clotilde Rescano
- Programa de Ciências Naturais - C.P.O.E. - R.G.Sul
- Revistas
 - de Ensino
 - Cultus
 - Escola Secundária - C.A.D.E.S.
 - Ciência
 - Diversões Escolares
- Comunicados de C.P.C.E. - R.G.S.
- Trabalhos de alunas do Curso Normal do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha"
- Folhetos de M.E.C. e Ministério da Agricultura
- Material fornecido pelo I.N.B.P. e P.A.B.A.E.

Pôrto Alegre, 6 de junho de 1963

.....*Mariana Mazzafeni*.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE CURSO NORMAL

PLANEJAMENTO

A - DIDÁTICA GERAL

GRUPO - PROFESSORES DE METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO

TEMPO PROVÁVEL DE DURAÇÃO → 10 dias letivos

Início - 10/1/63

Término - 23/1/63

PRINCÍPIO UNIFICADOR -

"A aprendizagem é bem organizada, quando é ricamente significativa para o educando".

"A tentativa para melhoria do ensino é e deve ser a investigação de padrões de organização".

OBJETIVOS -

- Proporcionar a atualização dos professores de Ensino Normal, pela revisão e estudo das técnicas, processos e materiais de ensino.
- Levar os professores a uma atitude científica em face do problema ensino - aprendizagem.
- Levar os professores a uma conscientização de suas responsabilidades, em face da atualização de seus conhecimentos, para o aprimoramento da organização da aprendizagem.

CONTEÚDOS -

I UNIDADE -

APRENDIZAGEM

- a - Trabalhe em grupo
- b - Estudo dirigido
- c - Ficha de leitura
- d - Registro de aula
- e - Debate
- f - Aula expositiva - Valor e limites.

OBSERVAÇÃO -

As três primeiras unidades serão desenvolvidas num contexto, que leve os professores à aquisição das técnicas e procedimentos constantes da IV UNIDADE.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas
- Leitura de materiais fornecidos pela equipe de professoras
- Apresentação das conclusões de estudos realizados individualmente e em grupo

Discussão e debate

- Registro de aula
- Estudo dirigido
- Apreciação de planos, diários de classe e trabalhos em geral, realizados pelos professores de Curso Normal e Curso Especializado do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. do Sul e da Escola Primária Anexa ao referido Instituto - Av. José Benifácio - 497 - que se cinstitue em campo de observação e experimentação de novos métodos e processos de ensino.

BIBLIOGRAFIA -

Successful Teaching - James L. Mursell

- a - Conceituação - Características
- b - Relação ensino - aprendizagem
- c - Posição do professor em face desta relação -
- Condições indispensáveis
- d - Posição do aluno - Motivação - Vivências - Experiências - Interesses - Necessidades - Propósitos - Diferenças individuais
- e - Situação de aprendizagem.

II UNIDADE -

AULA COMO SITUAÇÃO DIDÁTICA

- a - Elementos estáticos e dinâmicos
- b - Aula como movimento
- c - Organização da aprendizagem - Tarefas de aprender
- d - Princípios de ensino - Aplicação na direção da aprendizagem
- e - Relação professor - aluno - Atuação do professor
- f - Materiais didáticos.

III UNIDADE -

PLANEJAMENTO

- a - Importância
- b - Valor
- c - Objetivos
- d - Planejamento de curso
- e - Unidade de trabalho
- f - Planejamento de aula
- g - Verificação e avaliação dos resultados.

IV UNIDADE -

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Caminhos que levam à aprendizagem - Riva Bauzer
Learning and Instruction - Forty-ninth Yearbook
- Part I - Anderson and Gates

The Elementary School Journal - Março de 1959 -
- Artigo - "As tarefas costumeiras de ensinar e
aprender" - Paul W. Eberman

Educational Psychology - Cronbach

Materiais organizados pelas professoras Maria
Lygia Borba dos Santos Chaves e Ilma Therezinha
da Silva Marques, professoras dos Cursos Primá-
rio e Normal do Instituto de Educação "Gen. Flo-
res da Cunha" de Porto Alegre - R. G. do Sul.

Natal, 10 de janeiro de 1963

.....
.....
.....

Professoras da Divisão de Direção da Aprendizagem do Curso Normal do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. S.

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM

OBJETIVOS -

- Valorização das Artes da Linguagem em seus aspectos expressional e de receptividade.
- Apreciação de processos na aprendizagem do "ler" e do "escrever".

CONTEÚDOS -

- Objetivos das Artes da Linguagem na Escola Primária.
- O "ouvir" e o "falar".
- O "ler" e o "escrever".
- Métodos e processos na iniciação do ler e do escrever - Processo de contos - Experiência realizada no R. G. S. - Processo da Palavra Progressiva.
- A letra na Escola Primária.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas.
- Levantamento de problemas a partir de experiências diretas e indiretas.
- Estudo dirigido.
- Trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA -

- A Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira
- A Leitura Silenciosa - Gladys Anderson
- La escritura "script" - Dottrens

- The Language Arts in the Elementary School -
Ruth G. Strickland
- Cartilha - Marcelo, Vera e Faisca - Manual
do Professor.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 12

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO NORTE

CURSO PARA PROFESSORES DE ENSINO NORMAL

METODOLOGIA E PRÁTICA

PROFESSORAS - MARIA LYGIA BORBA DOS SANTOS CHAVES
NAIR MARTINS DA ROCHA BRANDÃO
MARIANA MAZZAFERRO

HORÁRIO DE TRABALHO

7/1/63	2 horas	Reunião
8/1/63	4 "	"
14/1/63	2 "	"
26/1/63	2 "	"

DIDÁTICA GERAL	49 aulas
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA	12 "
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM	12 "
PRÁTICA DE ENSINO	7 "
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS SOCIAIS	6 "
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS	6 "

SEMINÁRIO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA CIDADE
DE NATAL 4 horas

Natal, 8 de fevereiro de 1963

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE CURSO NORMAL

PLANEJAMENTO

A - DIDÁTICA GERAL

GRUPO - PROFESSORES DE METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO

TEMPO PROVÁVEL DE DURAÇÃO - 10 dias letivos

Início - 10/1/63

Término - 23/1/63

PRINCÍPIO UNIFICADOR -

"A aprendizagem é bem organizada, quando é ricamente significativa para o educando".

"A tentativa para melhoria do ensino é e deve ser a investigação de padrões de organização".

OBJETIVOS -

- Proporcionar a atualização dos professores do Ensino Normal, pela revisão e estudo das técnicas, processos e materiais de ensino.
- Levar os professores a uma atitude científica em face do problema ensino - aprendizagem.
- Levar os professores a uma conscientização de suas responsabilidades, em face da atualização de seus conhecimentos, para o aprimoramento da organização da aprendizagem.

CONTEÚDOS -

I UNIDADE -

APRENDIZAGEM

- a - Conceituação - Características
- b - Relação ensino - aprendizagem
- c - Posição de professor em face desta relação -
- Condições indispensáveis
- d - Posição de aluno - Motivação - Vivências - Ex-
periências - Interesses - Necessidades - Pró-
pósitos - Diferenças individuais
- e - Situação de aprendizagem.

II UNIDADE -

AULA COMO SITUAÇÃO DIDÁTICA

- a - Elementos estáticos e dinâmicos
- b - Aula como movimento
- c - Organização da aprendizagem - Tarefas de apren-
der
- d - Princípios de ensino - Aplicação na direção da
aprendizagem
- e - Relação professor - aluno - Atuação de profes-
sor
- f - Materiais didáticos.

III UNIDADE -

PLANEJAMENTO

- a - Importância
- b - Valor
- c - Objetivos
- d - Planejamento de curso
- e - Unidade de trabalho
- f - Planejamento de aula
- g - Verificação e avaliação dos resultados.

IV UNIDADE -

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- a - Trabalho em grupo
- b - Estudo dirigido
- c - Ficha de leitura
- d - Registro de aula
- e - Debate
- f - Aula expositiva - Valor e limites.

OBSERVAÇÃO -

- As três primeiras unidades serão desenvolvidas num contexto, que leve os professores à aquisição das técnicas e procedimentos constantes da IV UNIDADE.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas
- Leitura de materiais fornecidos pela equipe de professoras
- Apresentação das conclusões de estudos realizados individualmente e em grupo

Discussão e debate

- Registro de aula
- Estudo dirigido
- Apreciação de planos, diários de classe e trabalhos em geral, realizados pelos professores de Curso Normal e Curso Especializado do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. do Sul e da Escola Primária Anexa ao referido Instituto - Av. José Bonifácio - 497 - que se constitui em campo de observação e experimentação de novos métodos e processos de ensino.

BIBLIOGRAFIA -

Successful Teaching - James L. Mursell

Gaminhos que levam à aprendizagem - Riva Bauser
Learning and Instruction - Forty-ninth Yearbook

- Part I - Anderson and Gates

The Elementary School Journal - Março de 1959 -

- Artigo - "As tarefas costumeiras do ensinar e
aprender" - Paul W. Eberman

Educational Psychology - Cronbach

Materiais organizados pelas professoras Maria
Lygia Borba dos Santos Chaves e Ilma Therezinha
da Silva Marques, professoras dos Cursos Primá-
rio e Normal de Instituto de Educação "Gen. Fle-
res da Cunha" de Porto Alegre - R. G. de Sul.

Natal, 10 de janeiro de 1963

.....
.....
.. ..

Professoras da Divisão de Direção da Aprendizagem do Curso Normal de Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. S.

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM

OBJETIVOS -

- Valorização das Artes da Linguagem em seus aspectos expressional e de receptividade.
- Apreciação de processos na aprendizagem do "ler" e do "escrever".

CONTEÚDOS -

- Objetivos das Artes da Linguagem na Escola Primária.
- O "ouvir" e o "falar".
- O "ler" e o "escrever".
- Métodos e processos na iniciação do ler e do escrever - Processo de contos - Experiência realizada no R. G. S. - Processo da Palavra Progressiva.
- A letra na Escola Primária.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas.
- Levantamento de problemas a partir de experiências diretas e indiretas.
- Estudo dirigido.
- Trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA -

- A Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira
- A Leitura Silenciosa - Gladys Anderson
- La escritura "script" - Dettrens

- The Language Arts in the Elementary School -
Ruth G. Strickland
- Cartilha - Marcelo, Vera e Faisca - Manual
do Professor.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 12

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

OBJETIVOS -

"A direção da aprendizagem repousa na significação, isto é, a aprendizagem é a busca e a descoberta de significação."

- Levar os professores do Ensino Normal a valorizar a Matemática, como um conhecimento necessário para a formação do indivíduo, para maior ajustamento ao meio em que vive e maior controle desse meio.
- Proporcionar a revisão das técnicas, processos e materiais didáticos mais adequados para levar o aluno a uma aprendizagem significativa e com compreensão.
- Levar o professor a uma atitude científica em face do problema ensino-aprendizagem, procurando analisar as deficiências e falhas da aprendizagem da Matemática na Escola Primária e investigar suas causas prováveis.

CONTEÚDOS -

- 1 - Matemática e Civilização.
- 2 - Matemática e formação da personalidade.
- 2 - Objetivos do Ensino da Aritmética na Escola Primária.
- 3 - Aritmética significativa.
- 4 - Materiais utilizados na Aprendizagem da Aritmética.
- 5 - Sequência de experiências para aprendizagem

de conceitos e operações.

6 - Início da aprendizagem do Número

a) Condições necessárias.

b) Provas para verificação e conhecimento das experiências de vida da criança.

7 - Operações fundamentais

a) Fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão.

b) Conceito das operações

Orientação da aprendizagem - Graduação das dificuldades.

8 - Sistema numérico

Valor posicional de algarismo - Valor absoluto e relativo.

Base 10 - Zero como "place holder"

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas.

- Registo de aula.

- Trabalho em grupo.

- Levantamento de problemas.

- Estudo de material fornecido pela professora da cadeira.

BIBLIOGRAFIA -

- La Matematica y su enseñanza actual - P. Puig Adam.

- 45º Yearbook - 1949 e 50º Yearbook - Part I - 1951 - Objetivos do ensino da Aritmética na Escola Primária - W. A. Brownell.

- Material de instrução para o Ensino da Aritmética - Foster E. Grossnikle - Charlotte Junge - William Metzner

- Making Arithmetic Meaningful - Grossnickle -
Brueckner.
- The teaching of Arithmetic - Spitzer.
- Initiation au Calcul - Jules Kéfer.
- Sugestões para Programas em Cursos de Aper-
feiçoamento de Professores Primários - Odi-
la Barros Xavier.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 12

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVOS -

- Valorização das Ciências Naturais em seus aspectos intrínseco e instrumental, possibilitando o desenvolvimento individual em suas áreas de crescimento científico, humanístico, filosófico.
- Fundamentação dos procedimentos adequados na Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais.

CONTEÚDOS -

- Situação das Ciências Naturais na Escola Primária.
- Importância.
- Objetivos.
- Método.
- Levantamento de recursos que a Escola Primária oferece para um bom trabalho em Ciências Naturais.
- Clube de Ciências.
- Apreciação do Programa de Ciências Naturais do R. G. S.
- Atividades que podem ser desenvolvidas em Ciências Naturais.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas - Discussão - Conclusões.
- Trabalho em grupo.
- Projeção.
- Apreciação de Unidades de Trabalho desenvolvidas na Escola Anexa ao Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. S.
- Estudo de artigos extraídos e traduzidos de livros e revistas.

- Material organizado pelas alunas do Curso Normal do Instituto de Educação de Porto Alegre - R.G.S.

BIBLIOGRAFIA -

- Prática de Ciências Naturais - Newton Dias dos Santos.
- O Mundo da Criança - Coleção
- Revistas do Ensino de R. G. Sul.
- Programa de Ciências Naturais de R. G. S.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 6

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

.....

B DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESTUDOS SOCIAIS

OBJETIVOS -

- Despertar para uma análise da sociedade em que vivemos, levando ao reconhecimento dos problemas sócio-econômicos oriundos das condições regionais.
- Valorizar os Estudos Sociais em um programa de educação dentro de uma sociedade democrática.
- Conduzir ao levantamento de técnicas adequadas ao desenvolvimento de um programa de Estudos Sociais.
- Compreender a necessidade de basear a aprendizagem dos Estudos Sociais nas etapas evolutivas da maturidade social.

CONTEÚDOS -

I UNIDADE -

- Conceituação de Estudos Sociais
- Importância dos Estudos Sociais na vida moderna
- Matérias que constituem os Estudos Sociais
- Objetivos dos Estudos Sociais na Escola Primária

II UNIDADE -

- Recursos que a Escola e o meio oferecem para o desenvolvimento de um programa de Estudos Sociais--

Entrevistas

Caixa Escolar

Cooperativas Escolares

Associação de Pais e Professores

III UNIDADE -

- Apreciação do Programa da Escola Primária do Estado do R. G. do Sul.
- Sugestões de atividades e materiais.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas
- Debate
- Registro de aula
- Trabalho em grupo
- Apreciação de trabalhos da Escola Primária

BIBLIOGRAFIA -

BIBLIOGRAFIA -

Revistas do Ensino do Estado do R. G. do Sul
Programa Experimental do Estado do R. G. S.
Material de observação das alunas normalistas
do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha"
de Porto Alegre - R. G. S.
Os Estudos Sociais na Escola Primária - Ritter
and L. Shapherd.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 6

Natal, 23 de janeiro de 1963

B - DIDÁTICA ESPECIAL

PRÁTICA DE ENSINO

OBJETIVOS -

- Oportunizar a revisão dos objetivos da Prática de Ensino.
- Levar a uma valorização da Prática de Ensino para a formação profissional do futuro professor.
- Apreciar diferentes técnicas para realização da Prática de Ensino.

CONTEÚDOS -

- Objetivos da Prática de Ensino.
- Relações da Cátedra de Prática de Ensino com as Divisões que integram o Curso Normal.
- Observação de classes.
 - a) Objetivos.
 - b) Registo de observação.
 - c) Relatório da observação.
- Participação da aluna no trabalho de classe.
 - a) Objetivos.
 - b) Atuação da normalista.
- Direção de classe.
 - a) Aspectos considerados.
 - b) Planeamento de Unidade.
 - c) Planeamento de aula.
 - d) Diário de professor.
 - e) Atitude da normalista em relação:
alunos - grupo de alunos - uso de material didático - condições pessoais - direção da classe.

- Avaliação do trabalho das normalistas:
 - Pela professora de Prática.
 - Pela professora de classe.
 - Auto-apreciação.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas.
- Discussão em grupo.
- Registo de trabalho.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 7

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE

SEMINÁRIO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA
CIDADE DE NATAL

TEMPO DE DURAÇÃO - De 28 de janeiro a 1º de fevereiro de 1963

HORÁRIO - De 15 a 17 horas

OBJETIVOS -

-Oportunizar aos diretores de Grupos Escolares uma perspectiva dos novos rumos da educação, a fim de promoverem em suas escolas um ambiente estimulador para atualização dos professores da Escola Primária.

TEMÁRIO -

- Fundamentos Filosóficos
- Dia 28/1 - Tema - Importância da Filosofia para o professor na Educação.
- Administração Escolar
- Dia 29/1 - Tema - O novo conceito de Administração Escolar.
- Didática Geral
- Direção da Aprendizagem em Matemática
- Dia 30/1 - Tema - Aprendizagem - Conceituação e Características. - Objetivos de Ensino da Aritmética na Escola Primária. - Materiais para o ensino da Aritmética.
- Direção da Aprendizagem em Linguagem
- Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais
- Dia 1º/2 - Tema - A Linguagem na vida.
- As Artes da Linguagem - Aspectos envolvidos
- As Ciências Naturais na Escola Primária.

- Método em Ciências Naturais.

Natal, 28 de janeiro de 1963

.....
.....
.....
.....

R E L A T Ó R I O

"A aprendizagem como qualquer atividade exige esforço e precisa ser iniciada e sustentada por uma força motivadora ou interesse".

Se a aprendizagem depende do esforço, da concentração, da atenção dirigida, da parte do indivíduo que aprende, é evidente que o professor deve dirigir, orientar, organizar a aprendizagem, para que o aluno seja ativo, realize tarefas que o levem à elaboração de conceitos; à compreensão e conhecimento de uma técnica, de um processo; à formação de uma atitude; a uma reformulação de conceitos; à apreensão de significações, etc.

Em face das afirmações acima expostas nossa posição nesse Curso foi a seguinte: - organizar a aprendizagem para obter melhores resultados, fazendo os professores sentirem o problema da direção. E como só se aprende com significação e compreensão, tendo experiências e vivências, foi nesse trabalho orientado para que, apresentado aos alunos os novos rumos da Didática, pudessem os mesmos estudar os aspectos que nos pareceram mais valiosos para o seu aperfeiçoamento.

Em face da duração dessa primeira etapa de trabalho, não foi possível um estudo de todos aspectos envolvidos nas Direções de Aprendizagem, com a profundidade que seria desejável. Entretanto, o trabalho realizado oportunizou base indispensável para uma tomada de posição em face do problema ensino-aprendizagem, abrindo novas perspectivas que, nas etapas futuras do curso serão valiosas para um trabalho em nível superior e, permitindo maior penetração no problema educacional.

Os trabalhos desenvolveram-se segundo os planejamentos e tempo previsto, observando-se pela integração, participação e

rendimento do grupo que os objetivos propostos tenham sido atingidos.

As aulas foram distribuídas da seguinte maneira, considerando-se quatro períodos diários:

Didática Geral	- 49 aulas
Direção da Aprendizagem em Matemática	- 12 "
Direção da Aprendizagem em Linguagem	- 12 "
Direção da Aprendizagem em Estudos Sociais	- 6 "
Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais	- 6 "
Prática de Ensino	- 7 "

Natal, 8 de fevereiro de 1963

.....
.....
.....

SUGESTÕES

Pelo trabalho desenvolvido nesta 1ª etapa do curso, sentimos a necessidade de fundamentação científica para Direções de Aprendizagem e, para maior aproveitamento das etapas futuras, tomamos a liberdade de sugerir:

- Cursos para fundamentação científica acessíveis aos professores das Escolas Normais Regionais, a fim de elevar o seu nível cultural.
- Oferecer aos professores material bibliográfico especializado em assuntos educacionais.
- Possibilitar aos professores o estudo de uma língua estrangeira, francês ou inglês, que lhes permita ler bibliografia atualizada e tomar conhecimento das mais recentes pesquisas no campo da educação.

Natal, 8 de Fevereiro de 1963

.....
.....
.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DO
RIO GRANDE DO NORTE

CURSO PARA PROFESSORES DE ENSINO NORMAL

METODOLOGIA E PRÁTICA

PROFESSORAS - MARIA LYGIA BORBA DOS SANTOS CHAVES
NAIR MARTINS DA ROCHA BRANDÃO
MARIANA MAZZAFERRO

HORÁRIO DE TRABALHO

7/1/63	2 horas	Reunião
8/1/63	4 "	"
14/1/63	2 "	"
26/1/63	2 "	"

DIDÁTICA GERAL	49	aulas
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA	12	"
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM	12	"
PRÁTICA DE ENSINO	7	"
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESTUDOS SOCIAIS	6	"
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS	6	"

SEMINÁRIO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA CIDADE
DE NATAL 4 horas

Natal, 8 de fevereiro de 1963

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFESSORES DE CURSO NORMAL

PLANEJAMENTO

A - DIDÁTICA GERAL

GRUPO - PROFESSORES DE METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO

TEMPO PROVÁVEL DE DURAÇÃO - 10 dias letivos

Início - 10/1/63

Término - 23/1/63

PRINCÍPIO UNIFICADOR -

"A aprendizagem é bem organizada, quando é ricamente significativa para o educando".

"A tentativa para melhoria do ensino é e deve ser a investigação de padrões de organização".

OBJETIVOS -

- Proporcionar a atualização dos professores do Ensino Normal, pela revisão e estudo das técnicas, processos e materiais de ensino.
- Levar os professores a uma atitude científica em face do problema ensino - aprendizagem.
- Levar os professores a uma conscientização de suas responsabilidades, em face da atualização de seus conhecimentos, para o aprimoramento da organização da aprendizagem.

CONTEÚDOS -

I UNIDADE -

APRENDIZAGEM

- a - Conceituação - Características
- b - Relação ensino - aprendizagem
- c - Posição do professor em face desta relação -
- Condições indispensáveis
- d - Posição do aluno - Motivação - Vivências - Ex-
periências - Interesses - Necessidades - Pré-
pósitos - Diferenças individuais
- e - Situação de aprendizagem.

II UNIDADE -

AULA COMO SITUAÇÃO DIDÁTICA

- a - Elementos estáticos e dinâmicos
- b - Aula como movimento
- c - Organização da aprendizagem - Tarefas do apren-
der
- d - Princípios do ensino - Aplicação na direção da
aprendizagem
- e - Relação professor - aluno - Atuação do profes-
sor
- f - Materiais didáticos.

III UNIDADE -

PLANEJAMENTO

- a - Importância
- b - Valor
- c - Objetivos
- d - Planejamento de curso
- e - Unidade de trabalho
- f - Planejamento de aula
- g - Verificação e avaliação dos resultados.

IV UNIDADE -

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- a - Trabalho em grupo
- b - Estudo dirigido
- c - Ficha de leitura
- d - Registro de aula
- e - Debate
- f - Aula expositiva - Valor e limites.

OBSERVAÇÃO -

As três primeiras unidades serão desenvolvidas num contexto, que leve os professores à aquisição das técnicas e procedimentos constantes da IV UNIDADE.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas
- Leitura de materiais fornecidos pela equipe de professoras
- Apresentação das conclusões de estudos realizados individualmente e em grupo

Discussão e debate

- Registro de aula
- Estudo dirigido
- Apreciação de planos, diários de classe e trabalhos em geral, realizados pelos professores de Curso Normal e Curso Especializado do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. do Sul e da Escola Primária Anexa ao referido Instituto - Av. José Bonifácio - 497 - que se constitui em campo de observação e experimentação de novos métodos e processos de ensino.

BIBLIOGRAFIA -

Successful Teaching - James L. Mursell

Caminhos que levam à aprendizagem - Riva Bauzer
Learning and Instruction - Forty-ninth Yearbook
- Part I - Anderson and Gates

The Elementary School Journal - Março de 1959 -
- Artigo - "As tarefas costumeiras do ensinar e
aprender" - Paul W. Eberman

Educational Psychology - Cronbach

Materiais organizados pelas professoras Maria
Lygia Borba dos Santos Chaves e Ilma Therezinha
da Silva Marques, professoras dos Cursos Primá-
rio e Normal do Instituto de Educação "Gen. Fle-
res da Cunha" de Pôrto Alegre - R. G. do Sul.

Natal, 10 de janeiro de 1963

.....
.....
.....

Professôras da Divisão de Direção da Aprendiza
gem do Curso Normal do Instituto de Educação
"Gen. Flores da Cunha" de Pôrto Alegre -R. S.,

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LINGUAGEM

OBJETIVOS -

- Valorização das Artes da Linguagem em seus aspectos expressional e de receptividade.
- Apreciação de processos na aprendizagem do "ler" e do "escrever".

CONTEÚDOS -

- Objetivos das Artes da Linguagem na Escola Primária.
- O "ouvir" e o "falar".
- O "ler" e o "escrever".
Métodos e processos na iniciação do ler e do escrever - Processo de contos - Experiência realizada no R. G. S. - Processo da Palavra Progressiva.
- A letra na Escola Primária.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas.
- Levantamento de problemas a partir de experiências diretas e indiretas.
- Estudo dirigido.
- Trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA -

- A Leitura na Escola Primária - Juracy Silveira
- A Leitura Silenciosa - Gladys Anderson
- La escritura "script" - Dottrens

- The Language Arts in the Elementary School -
Ruth G. Strickland
- Cartilha - Marcelo, Vera e Faisca - Manual
do Professor.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 12

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

OBJETIVOS -

"A direção da aprendizagem repousa na significação, isto é, a aprendizagem é a busca e a descoberta de significação."

- Levar os professores do Ensino Normal a valorizar a Matemática, como um conhecimento necessário para a formação do indivíduo, para maior ajustamento ao meio em que vive e maior controle desse meio.
- Proporcionar a revisão das técnicas, processos e materiais didáticos mais adequados para levar o aluno a uma aprendizagem significativa e com compreensão.
- Levar o professor a uma atitude científica em face do problema ensino-aprendizagem, procurando analisar as deficiências e falhas da aprendizagem da Matemática na Escola Primária e investigar suas causas prováveis.

CONTEÚDOS -

- 1 - Matemática e Civilização.
- 2 - Matemática e formação da personalidade.
- 2 - Objetivos do Ensino da Aritmética na Escola Primária.
- 3 - Aritmética significativa.
- 4 - Materiais utilizados na Aprendizagem da Aritmética.
- 5 - Sequência de experiências para aprendizagem

- de conceitos e operações. - Grossnikle -
- 6 - Início da aprendizagem do Número
 - a) Condições necessárias. - Spitzer.
 - b) Provas para verificação e conhecimento das experiências de vida da criança.
- 7 - Operações fundamentais - Grossnikle -
 - a) Fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão.
 - b) Conceito das operações
 - Orientação da aprendizagem - Graduação Natal, 23 de janeiro de 1963
 - das dificuldades.
- 8 - Sistema numérico
 - Valor posicional do algarismo - Valor absoluto e relativo.
 - Base 10 - Zero como "place holder"

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas.
- Registo de aula.
- Trabalho em grupo.
- Levantamento de problemas.
- Estudo de material fornecido pela professora da cadeira.

BIBLIOGRAFIA -

- La Matematica y su enseñanza actual - P. Puig Adam.
- 45º Yearbook - 1945 e 50º Yearbook - Part I - 1951 - Objetivos do ensino da Aritmética na Escola Primária - W. A. Brownell.
- Material de instrução para o Ensino da Aritmética - Foster E. Grossnikle - Charlotte Junge - William Metzner

- Making Arithmetic Meaningful - Grossnickle -
Brueckner.
- The teaching of Arithmetic - Spitzer.
- Initiation au Calcul - Jules Kéfer.
- Sugestões para Programas em Cursos de Aper-
feiçoamento de Professores Primários - Odi-
la Barros Xavier.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 12

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIRETO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVOS -

- Valorização das Ciências Naturais em seus aspectos intrínseco e instrumental, possibilitando o desenvolvimento individual em suas áreas de crescimento científico, humanístico, filosófico.
- Fundamentação dos procedimentos adequados na Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais.

CONTEÚDOS -

- Situação das Ciências Naturais na Escola Primária.
- Importância.
- Objetivos.
- Método.
- Levantamento de recursos que a Escola Primária oferece para um bom trabalho em Ciências Naturais.
- Clube de Ciências.
- Apreciação do Programa de Ciências Naturais do R. G. S.
- Atividades que podem ser desenvolvidas em Ciências Naturais.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas - Discussão - Conclusões.
- Trabalho em grupo.
- Projeção.
- Apreciação de Unidades de Trabalho desenvolvidas na Escola Anexa ao Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. S.
- Estudo de artigos extraídos e traduzidos de livros e revistas.

- Material organizado pelas alunas do Curso Normal do Instituto de Educação de Porto Alegre - R.G.S.

BIBLIOGRAFIA -

- Prática de Ciências Naturais - Newton Dias dos Santos.
- O Mundo da Criança - Coleção
- Revistas do Ensino do R. G. Sul.
- Programa de Ciências Naturais do R. G. S.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 6

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESTUDOS SOCIAIS

OBJETIVOS -

- Despertar para uma análise da sociedade em que vivemos, levando ao reconhecimento dos problemas sócio-econômicos oriundos das condições regionais.
- Valorizar os Estudos Sociais em um programa de educação dentro de uma sociedade democrática.
- Conduzir ao levantamento de técnicas adequadas ao desenvolvimento de um programa de Estudos Sociais.
- Compreender a necessidade de basear a aprendizagem dos Estudos Sociais nas etapas evolutivas da maturidade social.

CONTEÚDOS -

I UNIDADE -

- Conceituação de Estudos Sociais
- Importância dos Estudos Sociais na vida moderna
- Matérias que constituem os Estudos Sociais
- Objetivos dos Estudos Sociais na Escola Primária

II UNIDADE -

- Recursos que a Escola e o meio oferecem para o desenvolvimento de um programa de Estudos Sociais--

Entrevistas

Caixa Escolar

Cooperativas Escolares

Associação de Pais e Professores

III UNIDADE -

- Apreciação do Programa da Escola Primária do Estado do R. G. do Sul.
- Sugestões de atividades e materiais.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas
- Debate
- Registro de aula
- Trabalho em grupo
- Apreciação de trabalhos da Escola Primária

BIBLIOGRAFIA -

Revistas do Ensino do Estado do R. G. do Sul
Programa Experimental do Estado do R. G. S.
Material de observação das alunas normalistas do Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. S.
Os Estudos Sociais na Escola Primária - Ritter and L. Shapherd.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 6

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL

PRÁTICA DE ENSINO

OBJETIVOS -

- Oportunizar a revisão dos objetivos da Prática de Ensino.
- Levar a uma valorização da Prática de Ensino para a formação profissional de futuro professor.
- Apreciar diferentes técnicas para realização da Prática de Ensino.

CONTEÚDOS -

- Objetivos da Prática de Ensino.
- Relações da Cadeira de Prática de Ensino com as Divisões que integram o Curso Normal.
- Observação de classes.
 - a) Objetivos.
 - b) Registo de observação.
 - c) Relatório da observação.
- Participação da aluna no trabalho de classe.
 - a) Objetivos.
 - b) Atuação da normalista.
- Direção de classe.
 - a) Aspectos considerados.
 - b) Planejamento de Unidade.
 - c) Planejamento de aula.
 - d) Diário do professor.
 - e) Atitude da normalista em relação:
alunos - grupo de alunos - uso do material didático - condições pessoais - direção da classe.

- Avaliação de trabalho das normalistas:
 - Pela professora de Prática.
 - Pela professora de classe.
 - Auto-apreciação.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas.
- Discussão em grupo.
- Registo de trabalho.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 7

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE

SEMINÁRIO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA
CIDADE DE NATAL

TEMPO DE DURAÇÃO - De 28 de janeiro a 1º de fevereiro de 1963

HORÁRIO - De 15 a 17 horas

OBJETIVOS -

-Oportunizar aos diretores de Grupos Escolares uma perspectiva dos novos rumos da educação, a fim de promoverem em suas escolas um ambiente estimulador para atualização dos professores da Escola Primária.

TEMÁRIO -

- Fundamentos Filosóficos
- Dia 28/1 - Tema - Importância da Filosofia para o professor na Educação.
- Administração Escolar
- Dia 29/1 - Tema - O novo conceito de Administração Escolar.
- Didática Geral
- Direção da Aprendizagem em Matemática
- Dia 30/1 - Tema - Aprendizagem - Conceituação e Características. - Objetivos de Ensino da Aritmética na Escola Primária. - Materiais para o ensino da Aritmética.
- Direção da Aprendizagem em Linguagem
- Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais
- Dia 1º/2 - Tema - A Linguagem na vida.
- As Artes da Linguagem - Aspectos envolvidos
- As Ciências Naturais na Escola Primária.

- Método em Ciências Naturais.

Natal, 28 de janeiro de 1963

.....
.....
.....
.....

RELATÓRIO

"A aprendizagem como qualquer atividade exige esforço e precisa ser iniciada e sustentada por uma força motivadora ou interesse".

Se a aprendizagem depende do esforço, da concentração, da atenção dirigida, da parte do indivíduo que aprende, é evidente que o professor deve dirigir, orientar, organizar a aprendizagem, para que o aluno seja ativo, realize tarefas que o levem à elaboração de conceitos; à compreensão e conhecimento de uma técnica, de um processo; à formação de uma atitude; a uma reformulação de conceitos; à apreensão de significações, etc.

Em face das afirmações acima expostas nossa posição nesse Curso foi a seguinte: - organizar a aprendizagem para obter melhores resultados, fazendo os professores sentirem o problema da direção. E como só se aprende com significação e compreensão, tendo experiências e vivências, foi nosso trabalho orientado para que, apresentado aos alunos os novos rumos da Didática, pudessem os mesmos estudar os aspectos que nos pareceram mais valiosos para o seu aperfeiçoamento.

Em face da duração dessa primeira etapa de trabalho, não foi possível um estudo de todos aspectos envolvidos nas Direções de Aprendizagem, com a profundidade que seria desejável. Entretanto, o trabalho realizado oportunizou base indispensável para uma tomada de posição em face do problema ensino-aprendizagem, abrindo novas perspectivas que, nas etapas futuras do Curso serão valiosas para um trabalho em nível superior e, permitindo maior penetração no problema educacional.

Os trabalhos desenvolveram-se segundo os planejamentos e tempo previsto, observando-se pela integração, participação e

rendimento do grupo que os objetivos propostos tenham sido atingidos.

As aulas foram distribuídas da seguinte maneira, considerando-se quatro períodos diários:

Didática Geral	- 49 aulas
Direção da Aprendizagem em Matemática	- 12 "
Direção da Aprendizagem em Linguagem	- 12 "
Direção da Aprendizagem em Estudos Sociais	- 6 "
Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais	- 6 "
Prática de Ensino	- 7 "

Natal, 8 de fevereiro de 1963

.....
.....
.....
.....

SUGESTÕES

Pelo trabalho desenvolvido nesta 1ª etapa do Curso, sen-
timos a necessidade de fundamentação científica para Direções de
Aprendizagem e, para maior aproveitamento das etapas futuras, to-
mamos a liberdade de sugerir:

- Cursos para fundamentação científica acessíveis aos
professôres das Escolas Normais Regionais, a fim de
elevar o seu nível cultural.
- Oferecer aos professôres material bibliográfico espe-
cializado em assuntos educacionais.
- Possibilitar aos professôres o estudo de uma língua
estrangeira, francês ou inglês, que lhes permita ler
bibliografia atualizada e tomar conhecimento das mais
recentes pesquisas no campo da educação.

Natal, 8 de fevereiro de 1963

.....
.....
.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

OBJETIVOS -

"A direção da aprendizagem repousa na significação, isto é, a aprendizagem é a busca e a descoberta de significação."

- Levar os professores do Ensino Normal a valorizar a Matemática, como um conhecimento necessário para a formação do indivíduo, para maior ajustamento ao meio em que vive e maior controle desse meio.
- Proporcionar a revisão das técnicas, processos e materiais didáticos mais adequados para levar o aluno a uma aprendizagem significativa e com compreensão.
- Levar o professor a uma atitude científica em face do problema ensino-aprendizagem, procurando analisar as deficiências e falhas da aprendizagem da Matemática na Escola Primária e investigar suas causas prováveis.

CONTEÚDOS -

- 1 - Matemática e Civilização.
- 2 - Matemática e formação da personalidade.
- 2 - Objetivos do Ensino da Aritmética na Escola Primária.
- 3 - Aritmética significativa.
- 4 - Materiais utilizados na Aprendizagem da Aritmética.
- 5 - Sequência de experiências para aprendizagem

de conceitos e operações.

6 - Início da aprendizagem do Número

- a) Condições necessárias.
- b) Provas para verificação e conhecimento das experiências de vida da criança.

7 - Operações fundamentais

- a) Fatos básicos da adição, subtração, multiplicação e divisão.
 - b) Conceito das operações
- Orientação da aprendizagem - Graduação das dificuldades.

8 - Sistema numérico

Valor posicional do algarismo - Valor absoluto e relativo.

Base 10 - Zero como "place holder"

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas.
- Registo de aula.
- Trabalho em grupo.
- Levantamento de problemas.
- Estudo de material fornecido pela professora da cadeira.

BIBLIOGRAFIA -

- La Matematica y su enseñanza actual - P. Puig Adam.
- 45º Yearbook - 1945 e 50º Yearbook - Part I - 1951 - Objetivos do ensino da Aritmética na Escola Primária - W. A. Brownell.
- Material de instrução para o Ensino da Aritmética - Foster E. Gressnikle - Charlotte Junge - William Metzner

- Making Arithmetic Meaningful - Grossnickle -
Brueckner.
- The teaching of Arithmetic - Spitzer.
- Initiation au Calcul - Jules Kéfer.
- Sugestões para Programas em Cursos de Aper-
feiçoamento de Professores Primários - Odi-
la Barros Xavier.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 12

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....
.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVOS -

- Valorização das Ciências Naturais em seus aspectos intrínseco e instrumental, possibilitando o desenvolvimento individual em suas áreas de crescimento científico, humanístico, filosófico.
- Fundamentação dos procedimentos adequados na Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais.

CONTEÚDOS -

- Situação das Ciências Naturais na Escola Primária.
- Importância.
- Objetivos.
- Método.
- Levantamento de recursos que a Escola Primária oferece para um bom trabalho em Ciências Naturais.
- Clube de Ciências.
- Apreciação do Programa de Ciências Naturais do R. G. S.
- Atividades que podem ser desenvolvidas em Ciências Naturais.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas - Discussão - Conclusões.
- Trabalho em grupo.
- Projeção.
- Apreciação de Unidades de Trabalho desenvolvidas na Escola Anexa ao Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha" de Porto Alegre - R. G. S.
- Estudo de artigos extraídos e traduzidos de livros e revistas.

- Material organizado pelas alunas do Course Normal do Instituto de Educação de Porto Alegre - R.G.S.

BIBLIOGRAFIA -

- Prática de Ciências Naturais - Newton Dias dos Santos.
- O Mundo da Criança - Coleção
- Revistas do Ensino de R. G. Sul.
- Programa de Ciências Naturais de R. G. S.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 6

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B + DIDÁTICA ESPECIAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ESTUDOS SOCIAIS

OBJETIVOS -

- Despertar para uma análise da sociedade em que vivemos, levando ao reconhecimento dos problemas sócio-econômicos oriundos das condições regionais.
- Valorizar os Estudos Sociais em um programa de educação dentro de uma sociedade democrática.
- Conduzir ao levantamento de técnicas adequadas ao desenvolvimento de um programa de Estudos Sociais.
- Compreender a necessidade de basear a aprendizagem dos Estudos Sociais nas etapas evolutivas da maturidade social.

CONTEÚDOS -

I UNIDADE -

- Conceituação de Estudos Sociais
- Importância dos Estudos Sociais na vida moderna
- Matérias que constituem os Estudos Sociais
- Objetivos dos Estudos Sociais na Escola Primária

II UNIDADE -

- Recursos que a Escola e o meio oferecem para o desenvolvimento de um programa de Estudos Sociais--

Entrevistas

Caixa Escolar

Cooperativas Escolares

Associação de Pais e Professores

III UNIDADE -

- Apreciação de Programa da Escola Primária de Estado de R. G. do Sul.
- Sugestões de atividades e materiais.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Aulas expositivas
- Debate
- Registro de aula
- Trabalho em grupo
- Apreciação de trabalhos da Escola Primária

BIBLIOGRAFIA -

BIBLIOGRAFIA -

Revistas de Ensino de Estado de R. G. do Sul
Programa Experimental de Estado de R. G. S.
Material de observação das alunas normalistas
de Instituto de Educação "Gen. Flores da Cunha"
de Porto Alegre - R. G. S.
Os Estudos Sociais na Escola Primária - Ritter
and L. Shapherd.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 6

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

B - DIDÁTICA ESPECIAL

PRÁTICA DE ENSINO

OBJETIVOS -

- Oportunizar a revisão dos objetivos da Prática de Ensino.
- Levar a uma valorização da Prática de Ensino para a formação profissional de futuro professor.
- Apreciar diferentes técnicas para realização da Prática de Ensino.

CONTEÚDOS -

- Objetivos da Prática de Ensino.
- Relações da Cadeira de Prática de Ensino com as Divisões que integram o Curso Normal.
- Observação de classes.
 - a) Objetivos.
 - b) Registo de observação.
 - c) Relatório da observação.
- Participação da aluna no trabalho de classe.
 - a) Objetivos.
 - b) Atuação da normalista.
- Direção de classe.
 - a) Aspectos considerados.
 - b) Planeamento de Unidade.
 - c) Planeamento de aula.
 - d) Diário do professor.
 - e) Atitude da normalista em relação:
alunos - grupo de alunos - uso do material didático - condições pessoais - direção da classe.

- Avaliação do trabalho das normalistas:
 - Pela professora de Prática.
 - Pela professora de classe.
 - Auto-apreciação.

RECURSOS E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS -

- Levantamento de problemas.
- Discussão em grupo.
- Registo de trabalho.

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS - 7

Natal, 23 de janeiro de 1963

.....

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE

SEMINÁRIO PARA DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES DA
CIDADE DE NATAL

TEMPO DE DURAÇÃO - De 28 de janeiro a 1º de fevereiro de 1963

HORÁRIO - De 15 a 17 horas

OBJETIVOS -

-Oportunizar aos diretores de Grupos Escolares uma perspectiva dos novos rumos da educação, a fim de promoverem em suas escolas um ambiente estimulador para atualização dos professores da Escola Primária.

TEMÁRIO -

- Fundamentos Filosóficos
- Dia 28/1 - Tema - Importância da Filosofia para o professor na Educação.
- Administração Escolar
- Dia 29/1 - Tema - O novo conceito de Administração Escolar.
- Didática Geral
- Direção da Aprendizagem em Matemática
- Dia 30/1 - Tema - Aprendizagem - Conceituação e Características. - Objetivos de Ensino da Aritmética na Escola Primária. - Materiais para o ensino da Aritmética.
- Direção da Aprendizagem em Linguagem
- Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais
- Dia 1º/2 - Tema - A Linguagem na vida.
- As Artes da Linguagem - Aspectos envolvidos
- As Ciências Naturais na Escola Primária.

- Método em Ciências Naturais.

Natal, 28 de janeiro de 1963

.....
.....
.....
.....

R E L A T Ó R I O

"A aprendizagem como qualquer atividade exige esforço e precisa ser iniciada e sustentada por uma força motivadora ou interesse".

Se a aprendizagem depende do esforço, da concentração, da atenção dirigida, da parte do indivíduo que aprende, é evidente que o professor deve dirigir, orientar, organizar a aprendizagem, para que o aluno seja ativo, realize tarefas que o levem à elaboração de conceitos; à compreensão e conhecimento de uma técnica, de um processo; à formação de uma atitude; a uma reformulação de conceitos; à apreensão de significações, etc.

Em face das afirmações acima expostas nossa posição nesse Curso foi a seguinte: - organizar a aprendizagem para obter melhores resultados, fazendo os professores sentirem o problema da direção. E como só se aprende com significação e compreensão, tendo experiências e vivências, foi nosso trabalho orientado para que, apresentado aos alunos os novos rumos da Didática, pudessem os mesmos estudar os aspectos que nos pareceram mais valiosos para o seu aperfeiçoamento.

Em face da duração dessa primeira etapa de trabalho, não foi possível um estudo de todos aspectos envolvidos nas Direções de Aprendizagem, com a profundidade que seria desejável. Entretanto, o trabalho realizado oportunizou base indispensável para uma tomada de posição em face do problema ensino-aprendizagem, abrindo novas perspectivas que, nas etapas futuras do Curso serão valiosas para um trabalho em nível superior e, permitindo maior penetração no problema educacional.

Os trabalhos desenvolveram-se segundo os planejamentos e tempo previsto, observando-se pela integração, participação e

rendimento do grupo que os objetivos propostos tenham sido atingidos.

As aulas foram distribuídas da seguinte maneira, considerando-se quatro períodos diários:

Didática Geral	- 49 aulas
Direção da Aprendizagem em Matemática	1212 "
Direção da Aprendizagem em Linguagem	- 12 "
Direção da Aprendizagem em Estudos Sociais	- 6 "
Direção da Aprendizagem em Ciências Naturais	- 6 "
Prática de Ensino	- 7 "

Natal, 8 de fevereiro de 1963

.....
.....
.....

SUGESTÕES

Pelo trabalho desenvolvido nesta 1ª etapa do Curso, sentimos a necessidade de fundamentação científica para Direções de Aprendizagem e, para maior aproveitamento das etapas futuras, tomamos a liberdade de sugerir:

- Cursos para fundamentação científica acessíveis aos professores das Escolas Normais Regionais, a fim de elevar o seu nível cultural.
- Oferecer aos professores material bibliográfico especializado em assuntos educacionais.
- Possibilitar aos professores o estudo de uma língua estrangeira, francês ou inglês, que lhes permita ler bibliografia atualizada e tomar conhecimento das mais recentes pesquisas no campo da educação.

Natal, 8 de fevereiro de 1963

.....
.....
.....